

PNATER: avaliação de retorno na fruticultura de clima temperado do Sul do País

André Dala Possa¹; Lauro Souza de Oliveira¹; Antonio Luiz Oliveira Heberlê³

¹Comunicação Social, habilitação jornalismo, na Universidade Católica de Pelotas (UCPel), BIC da Embrapa Clima Temperado; ¹ Comunicação Social, habilitação Publicidade e propaganda, da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), estagiário da Embrapa Clima Temperado; ³Embrapa Clima Temperado e Professor da Universidade Católica de Pelotas.
andredalapossa@yahoo.com.br

Neste estudo, analisa-se o cenário da extensão rural seis anos após a implantação da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) no Sul do Brasil, na área da fruticultura. O confronto da PNATER com o estado da arte revela que as propostas do texto original não estão sendo aplicadas e que grande parte dos extensionistas desconhecem a PNATER. A capacitação dos mediadores da Ater é precária e nos três Estados do Sul poucos profissionais participaram, em 2009, de curso sobre extensão rural. A partir desse quadro, sinalizamos urgência e maior valorização dessa importante política de gestão voltada ao desenvolvimento rural. Em especial, pelo período de transição que recupera a historicidade do homem do campo e impõe imperativos socioambientais desafiadores. O lócus da pesquisa foi definido pela abrangência da Embrapa Clima Temperado, Unidade da Embrapa localizada em Pelotas -RS, com a missão de gerar informações sobre a ecorregião de clima temperado do Sul do Brasil, envolvendo os três estados do Sul. A Unidade possui um cadastro de profissionais atuantes na fruticultura que abrange os três estados. Esse grupo de 280 profissionais é a amostra de pesquisa. Para este contingente foi enviado, por e-mail, um *link* da página do instrumento de coleta de dados a cerca da PNATER. Foram elaboradas nove questões, dispostas num questionário, com foco ao mesmo tempo objetivo e subjetivo, de acordo com o que se deseja da questão. Em dez dias, a equipe da pesquisa recebeu o retorno de 190 respostas e a partir desse número fez-se algumas constatações.

Palavras-chave: Extensão Rural; Pesquisa Agropecuária; Comunicação; Desenvolvimento